



# Órgãos Autárquicos tomaram posse na Alcaidaria

## “Os Trabucas” e banda do Outeiro Grande animaram cerimónia

**Educação, ambiente, actividade empresarial e as questões sociais serão as grandes apostas do presidente da Câmara, António Rodrigues, para o actual mandato de quatro anos.**

**A tomada de posse dos novos órgãos autárquicos da Câmara e Assembleia Municipais decorreu no dia 29 de Outubro, na Alcaidaria do Castelo.**

**29 de Outubro 2005** | A Câmara Municipal é liderada novamente por António Manuel Oliveira Rodrigues (PS), assumindo o lugar de vereadores Pedro Paulo Ramos Ferreira (PS), Maria Manuela Pinheiro Antunes (PS), Pedro Lobo Antunes (PS), Mário Folgado Mota (PS), Carlos António Lopes Tomé (CDU) e Nuno Carlos Carvalho Dias dos Santos (PSD).

Em relação à maioria absoluta das eleições autárquicas que ocorreram no dia 9 de Outubro, António Rodrigues afirmou que os torrejanos disseram, de um modo claro e inequívoco, quem desejam ver dirigir os seus destinos: “Sentimos orgulho na expressão da escolha feita pelos nossos conterrâneos e tudo faremos para não os desiludir”. Os eleitos pelos partidos da oposição foram igualmente referenciados: “Aos nossos opositores, quer da esquerda, quer da direita,

*uma palavra de respeito e consideração e a minha total disponibilidade para um diálogo profícuo no futuro da gestão municipal. A maioria de que dispomos no Executivo Municipal, ampliada neste acto eleitoral, não será nunca factor de cegueira ou autismo político do grupo de trabalho que tenho a honra de liderar”.*

As grandes obras que foram realizadas no concelho nos últimos anos também foram recordadas, como o Viaduto de Rio Frio, o Palácio dos Desportos, as Piscinas Municipais, o Teatro Virgínia e a Nova Biblioteca, investimentos que no total orçaram em 15 milhões de euros e contaram com uma participação a 60% do Governo e da Comunidade Europeia.

Quanto ao novo mandato, haverá uma especial atenção para com a educação,



ambiente, actividade empresarial e as questões sociais do concelho, com uma aposta na habitação social e em parcerias com diversas instituições.

A questão dos problemas que parecem afectar e prejudicar o futuro do Hospital Rainha Santa Isabel, na qualidade e eficácia do seu atendimento, será outra das prioridades de António Rodrigues: *"Tudo faremos e estaremos na linha da frente na exigência, para que o hospital de Torres Novas não volte a ser esvaziado por políticas de saúde que ninguém entende, e que mais parecem visar exclusivamente a vertente economicista"*.

Aos presidentes de Junta, o presidente da Câmara deixou palavras de respeito e confiança no trabalho que todos irão desempenhar, uma vez que os tempos que se aproximam não serão fáceis: *"Podem contar com a Câmara Municipal para que as vossas responsabilidades autárquicas sejam desenvolvidas com a dignidade que as funções políticas exigem"*.

As últimas palavras de António Rodrigues foram para Odete Rodrigues, presidente cessante da Assembleia Municipal: *"Uma palavra sincera de reconhecimento e agradecimento a Odete Rodrigues, pelo seu desempenho e dedicação à causa da vida autárquica, sendo certo que deixou, de uma forma inequívoca, o seu nome para sempre ligado à história do poder local torrejano"*.



Na mesma cerimónia, tomaram posse os elementos da Assembleia Municipal, Manuel Piranga Faria, Luís Alberto Silva, António Manuel Pedroso Leal, José Duarte Vaz Teixeira, Evangelina Maria Mendes Almeida, José Manuel Trincão Marques, Carlos Simões Barata, António Carolino Rodrigues, Susana Domingos Gaspar, Maria Eduarda Santos, João dos Santos Abreu, Fernando Zuzarte Reis, António Gomes Lopes, Paulo Renato Gregório, Evelina Maria Gonçalves Mendes, Ramiro Machado da Silva, Rita Santos Morte, Manuel Augusto Filipe, António Calado Nobre, Nuno José Lopes e Marta José da Silva.

Tomaram também posse como elementos da Assembleia Municipal, por inerência, os dezassete presidentes das juntas de freguesia do concelho: Diamantino Fazenda Bernardo (Alcorochel), José Cavalheiro Conde (Assentis), Abel Resina de Sousa (Brogueira); Henrique Ferreira dos Reis (Chancelaria), Hélder Duque Alves (Lapas), José Gil Seródio (Meia Via), Hélder Manuel Rodrigues (Olaia), João Maia Seródio (Paço), Fernando Neves Sousa (Parceiros da Igreja), Silvino Rino Rosa (Pedrógão), Manuel João Cardoso (Riachos), Adriano dos Reis Aguiar (Ribeira Branca), Luís Gaspar Lopes (S. Pedro), Joaquim Alberto Godinho Rosa (Santa Maria), Manuel Armando Santos Rodrigues (Salvador), Maria Manuela Silva Sá (Santiago) e Rogério Antunes Rosa (Zibreira).

A cerimónia que teve lugar na Alcaidaria do Castelo contou com a actuação da Banda do Centro Recreativo e Musical do Outeiro Grande e, como é habitual, com o grupo "Os Trabucas" que entregou as varas ao novo executivo camarário.



# Comemorações do Aniversário do 25 de Abril na Alcaidaria do Castelo



**Na passagem do 32.º aniversário da Revolução dos Cravos, o município de Torres Novas promoveu um programa de comemorações idêntico ao de anos anteriores. Hastear da bandeira e sessão solene na Alcaidaria do Castelo preencheram a manhã. "Este dia não pode ser esquecido nunca", disse o presidente da Câmara Municipal de Torres Novas, no decorrer da sua intervenção.**

**25 de Abril de 2006** | Após o hastear da bandeira nos Paços do Concelho, seguiram-se os discursos dos representantes dos partidos com assento na Assembleia e Câmara Municipais.

Este ano, António Gomes, discursou pelo Bloco de Esquerda, Marta Pereira Silva, pela CDU, António Pedroso Leal, pelo PSD e Evangelina Leiria Mendes, pelo PS. Depois, usaram da palavra o presidente da Assembleia Municipal, Manuel Piranga Faria e o presidente da Câmara, António Rodrigues.

Em relação à data que se assinala anualmente, o presidente da Câmara, António Rodrigues, disse que este é um dia que não pode ser esquecido, pois a liberdade reconquistada é algo que deve ser sempre comemorado, nem que seja de maneira singela, mas sincera. "Saúdo os homens e mulheres da nossa terra que

tiveram coragem de lutar e quiserem ser livres. É bom comemorar o 25 de Abril e justo assinalar a Revolução dos Cravos", adiantou o presidente da Câmara.

Manuel Piranga Faria, presidente da Assembleia Municipal recordou os momentos difíceis e dramáticos que se viveram antes da Revolução de Abril e lamentou o facto da juventude não participar nas comemorações.

Por seu lado, António Gomes, do Bloco de Esquerda, falou da Revolução de Abril como um ideal que defendia um mundo mais justo, acrescentando que, em Portugal, existe ainda muita pobreza e desemprego.

Marta Pereira da Silva, da CDU, falou da

ditadura que se vivia antes do 25 de Abril e das conquistas que se conseguiram, como o voto eleitoral, salário mínimo, direito à educação, liberdades e garantias, com uma sociedade mais justa.

História, sonho e a realidade foram as ideias chaves do discurso de António Pedroso Leal, do PSD, que enalteceu todos os que defenderam os valores e lutaram pela liberdade.

Evangelina Leiria Mendes, do PS, recordou que o 25 de Abril foi um sonho e que, nestes 32 anos passados, foram cometidos alguns erros. "Fez-se muito, mas também está muito por fazer. Temos de encontrar o nosso rumo como povo e como país", concluiu. ☺

